



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SANTA TEREZA - RS

**ATA 12**

SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AO 01 DIA DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezessete reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Márcio Pilatti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

**EXPEDIENTE**

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 01 de agosto de dois mil e dezessete. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 18 de julho de 2017 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Consulta popular, dias 01, 02 e 03 de agosto. Convite para reunião da Comissão Municipal de Geografia e estatística no dia 04 de agosto na Prefeitura Municipal. Convite para participar do Projeto "Cantando in Talian" que ocorrerá no dia 31 de agosto na Prefeitura Municipal. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Ofício nº 096/2017- Projetos para serem apreciados.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.233/2017- Altera a estrutura administrativa do município de Santa Tereza, consolidando as normas anteriores.** O Projeto está em discussão, com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, bom esse é um dos projetos da adequação e criação de novos cargos, esse na verdade se refere a estrutura administrativa, o Secretário não leu todo ele, mas para que as pessoas fiquem sabendo também, por exemplo nesse Projeto ao setor de compras, dotado na secretaria de obras e a equipe de compras dotada na secretaria de administração, eu pergunto a todos, uma estrutura administrativa para o município de Santa Tereza se faz necessário equipe de compras em administração e setor de compras na secretaria de obras, o Prefeito na sua entrevista na rádio, ele fez questão de divulgar que há um projeto para adequar a composição administrativa, tratando-se do ajuste de nomenclaturas, que o único aumento seria do Procurador Jurídico, no caso seria substituído o Assessor por Procurador, ele esqueceu de mencionar que além de adequar, há criação sim de novos cargos e os colegas sabem perfeitamente disso, em segundo lugar para vocês saberem do assessor jurídico, o município terá que

pagar, cerca de 4 mil reais, a mais para o Procurador Jurídico, porque o Prefeito necessita de mais horas de assessoria jurídica, porque ele não tem segurança, quando ele se colocou a disposição no cargo de Prefeito, eu acredito que ele deveria saber as responsabilidades que este cargo acarreta, até hoje sempre serviu no município o Assessor Jurídico, e porque somente agora se criar o cargo de Procurador Jurídico, para o município ter mais despesas, eu gostaria, quem sabe até os vereadores da situação, talvez o Prefeito conversou com vocês, vocês tem alguma justificativa sobre isso. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, é importante que a comunidade de Santa Tereza saibam o que se está discutindo hoje, e nós representantes do povo queremos colocar que Santa Tereza é um pequeno município, que não precisa de tantos cargos que vão ser criados com esses Projetos, são dois Projetos que são vinculados um ao outro, nós vivemos hoje em um país, que todos os municípios, o Estado, o Governo Federal, nem tanto, procura se adequar a situação, a realidade de hoje, em vez de extinguir cargos, se criam cargos, eu tive a oportunidade de escutar o Procurador Jurídico, o Assessor Jurídico, hoje na rádio, e ele salientou muito bem, há necessidade de uma Procuradoria Jurídica, é claro ele vai ser o grande beneficiado, esqueceram de dizer que está se criando aqui mais seis cargos de Secretário Adjunto, que para Santa Tereza não cabe Secretário Adjunto, nós somos um município pequeno, que tem que dividir atribuições, temos que enxugar a máquina e não aumentar, e o que está se vendo aqui com esse Projeto, na verdade, falo dos dois Projetos porque esse aqui, é um vinculado ao outro, está se fazendo um arranjo na administração, um arranjo para satisfazer determinados cargos, para acertar coisas erradas que existe dentro da administração, que foram feitas erradas, eu vou dar um exemplo aqui, eu sou muito claro, o que tenho pra falar eu falo aqui, falo fora, dentro da Secretaria de Obras se criar um setor de compras, não se admite isso, será que Santa Tereza, que tem um Secretário da Fazenda, tem uma Secretaria da Administração, não tem capacidade de fazer as compras que o município necessita, aí pega um operário, para dar um FG 04, e com esse Projeto está readequando ele lá na Secretaria de Obras, porque hoje o cargo que ele exerce é operário e está sendo desviado lá na Secretaria, dentro da Prefeitura para fazer compras, será que o município de Santa Tereza precisa disso, tem outras épocas, os próprios Prefeitos faziam isso, fizeram isso, ou alguns Secretários tinham essa função, nós somos contra que se criem uma Procuradoria Jurídica, não cabe no município de Santa Tereza, eu acho que hoje o Assessor Jurídico satisfaz com as horas que ele faz aqui no município, porque o que a gente vê, ou vocês vão olhar no portal da transparência do município, você vê poucas licitações, poucos contratos, e duas vezes por semana vir ao município é suficiente, eu acho que o Assessor Jurídico não deve fazer tudo, deve haver alguém lá dentro da administração que saiba fazer, por isso que deve se escolher pessoas capacitadas, e assessoria jurídica deve verificar se as coisas estão corretas, simplesmente e não executar tudo, então nós somos contrários a criação da Procuradoria, somos contrários que na Secretaria de Obras tenha um comprador, que dentro da Secretaria de Saúde precisa de uma coordenação de limpeza das Secretarias, que nós temos uma só, Secretaria de Saúde, temos uma Unidade só de Saúde, porque na verdade esses Projetos aqui são só para arranjar o que está se fazendo incorretamente, essa é minha colocação, o que tenho que falar nesse momento. O Presidente

coloca o Projeto em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por cinco votos a quatro. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis e desfavoráveis. O Presidente, em razão das manifestações do público presente, suspendeu os trabalhos da sessão. Na sequência, após a chegada da força policial retomou a sessão. **Projeto de Lei nº 1.234/2017- Dispõe sobre a alteração das atribuições e nomenclatura do cargo de Telefonista.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.235/2017- Dispõe sobre a adequação da composição da administração à nova estrutura, extinção e criação de cargos, consolidação das funções comissionadas e gratificadas e modernização da organização administrativa do município.** O Projeto está em discussão, com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, primeiramente Senhor Presidente eu gostaria de dizer que é uma lástima o que ocorreu esta noite, o Senhor chamar a Brigada Militar porque o povo se manifestou, o Senhor tem que entender que nem todas as pessoas que estão aqui presentes estão de acordo com a aprovação desses dois projetos, mas falando sobre os Projetos, este Projeto fica evidente que na verdade, se há uma adequação, deveria ter sido feito um Projeto, e se há necessidade, como o Prefeito alega de criação de cargos, ele deveria ter elaborado um Projeto separado, a grande maioria dos municípios hoje está reduzindo seus cargos de confiança, porque a gente sabe que a crise se apresenta de forma intensa, só vejo Santa Tereza, expor necessidade de criação de novos cargos, e vou além, analisando o Projeto, eu acredito que os colegas também tenham lido e tenham percebido, que no artigo 8º, há uma menção revogando a lei 1.246 de 2013 e logo após neste mesmo parágrafo, a permanência dessa destacada lei, afinal revoga ou permanece, criação de cargos de coordenador, com padrão de salários distintos, padrões de níveis 02, 03 e 04, entendo que sendo coordenador, tem que haver um nível salarial igual, coordenador de compras ganhando mais do que um diretor de núcleo de pré-escola, padrão salarial 04 e o diretor de núcleo padrão salarial 03, hoje o nosso município, para que todos saibam, conta com um Secretário Adjunto que é a Secretária da Educação, atualmente neste Projeto, o Prefeito está criando mais seis cargos de Secretário Adjunto, aí eu perguntei na última sessão, ao Vice-Prefeito, porque ele veio explicar, o Prefeito não podia vir, aí veio ele explicar o Projeto, quero dizer, tentar explicar o Projeto, aí ele me disse, não a gente está criando, mas não quer dizer que a gente vai colocar, não, espera aí, você está criando cargo com qual finalidade, sugeri a ele, faça que nem o Prefeito Diogo fez, quando ele sentia necessidade de criação de Secretário Adjunto, ele mandou o Projeto na Câmara, somente com o cargo de Secretário Adjunto, explicando a necessidade da criação do devido cargo, outro fator que eu acho inadmissível, é que neste Projeto consta que há aprovação da grande maioria dos cargos de confiança, a possibilidade de dirigir os veículos concernentes a cada Secretaria, acho sim correto um Secretário de Obras, Secretário da Agricultura ter esse livre arbítrio, agora um Assessor de Secretaria, um Chefe de Gabinete ter que dirigir um carro da Prefeitura, outra coisa que eu notei nesse Projeto, em todos os cargos, não há requisito específico ao cargo, a maioria só exige possuir 18 anos e cumprir a carga horária de 40 horas, isso é suficiente para os

cargos, ter 18 anos, e cumprir a carga horária, quer dizer que um Coordenador de manutenção da parte elétrica, é só isso que ele precisa ter, qualquer funcionário dotado na Secretaria de Obras, pode ser Coordenador de manutenção elétrica, outra coisa, Coordenação do Setor de Limpeza das Unidades Básicas de Saúde do município, que eu saiba temos uma unidade, mas eu pergunto, faço uma questão até aos colegas vereadores, há necessidade da criação do cargo de Coordenador de Limpeza da Saúde, entendo que ou será um cargo de confiança ou será um efetivo, sendo um efetivo, entendemos o seguinte, que este Coordenador terá alguém para subsidiar, no caso terá que ter outro servente no Posto de Saúde, tem essa necessidade no município, a gente já sabe que a nossa folha de pagamento, já está num percentual altíssimo, diante da estrutura do nosso município, todos os municípios procuram reduzir, aqui estão fazendo o contrário, e eu preciso entender que esse projeto ele precisa ser aprovado porque o Prefeito foi a rádio solicitar a aprovação desse Projeto, que ele precisa de um Procurador Jurídico no município, porque as horas do Assessor não são suficientes para ele, e vejo mais, hoje o Assessor Jurídico vai a rádio também dizer que tem que aprovar esse Projeto, porque se não terão apontamentos do Tribunal de Contas, 25 anos se passaram, sempre tivemos Assessor Jurídico, agora tem a necessidade do Procurador Jurídico, não é nada gente, mas se vocês fizerem as contas são quase quatro mil reais a mais por mês, quanto dá isso em um ano, outra coisa, não foi enviado juntamente, anexado a esse Projeto, o estudo de impacto financeiro, conforme Assessoria Jurídica relata, não há necessidade, mas o impacto financeiro que estes se dará no momento que começará as contratações, no momento em que efetivos começarem a receber gratificações desnecessárias, aí perceberemos o impacto financeiro, é preciso se fazer uma análise desse Projeto, é preciso deixar de lado a questão partidária, a questão política, e pensar no que é melhor para o nosso município, obrigada. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, em primeiro lugar Senhor Presidente, eu quero me manifestar, em repúdio a atitude tomada hoje de sua parte, por ter chamado a Brigada aqui, é um fato inédito, não aconteceu nunca em nossos 25 anos de município, eu acho que nós vivemos em uma comunidade ordeira e que não há necessidade, quero dizer, lembrar um velho ditado, que quem não tem competência que não se estabeleça, quanto ao Projeto, primeiro lugar gostaria de saber se foi consultado a DPM sobre o impacto financeiro, todo projeto que cria cargo, há hoje a exigência que tenha impacto financeiro, independente se vai contratar ou não, Assessor Jurídico gostaria saber se veio o parecer, se o Assessor não pode falar, o Senhor Presidente tem que nos dar uma resposta ou que o líder de governo, toda Casa Legislativa tem que ter um líder de governo, que vá responder e defender o porque o Projeto do Prefeito, nós nos antepomos, quero que um de vocês venham defender o Projeto, qual é o benefício que vai trazer para a comunidade, porque na rádio colocaram que esse Projeto vai beneficiar a população de Santa Tereza, vai beneficiar algumas pessoas. Neste momento o Secretário leu o parecer da DPM em relação ao impacto financeiro. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, qual foi a conclusão? O Presidente diz, conclusão que eu vou colocar o Projeto em votação, eu tenho o parecer aqui. O Vereador Luiz Carlos Riboldi diz, o que concluiu a DPM, que precisava vir o impacto. O Presidente diz, nós vamos colocar o Projeto em discussão e vamos por em votação. O Vereador Luiz Carlos Riboldi diz, então

porque mandaram buscar o parecer, a DPM está dizendo que a Lei de Responsabilidade Fiscal, diz que tenha o impacto financeiro. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, só uma coisa Presidente, essa questão aí do artigo 8º, que é menção revogando a Lei 1.246 de 2013, e logo após a permanência desta Lei, e aí, eu gostaria de saber, revoga ou permanece. O Presidente diz, eu quero ouvir de vocês, está aberta a discussão. A Vereadora Gisele Caumo diz, mas Presidente, está se contradizendo o Projeto. O Presidente diz, eu tenho o Projeto em mãos, passou pelas comissões, tem um parecer favorável e um desfavorável, você concorda comigo. A Vereadora Gisele Caumo diz, o Senhor leu o Projeto provavelmente, deve ter percebido esse erro pela parte que elaborou o Projeto. O Presidente diz, eu não posso dizer se está certo ou errado. A vereadora Gisele Caumo diz, revoga ou permanece, saibam que vocês estarão aprovando algo que não está correto, eu acho que quem leu o Projeto, eu acho que os colegas também perceberam isso, ou eu estou equivocada. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, continuando Senhor Presidente, eu quero fazer uma pergunta, como é que a outra sessão se decidiu que ia se buscar o parecer da DPM sobre o impacto, e se eu não pergunto, o Senhor nem colocou pra nós o parecer, então vocês estão fazendo as coisas escondidas para passar o Projeto, independente se está correto ou não, é que o Prefeito precisa, eu quero colocar para a população o que o Prefeito precisa, ele precisa ajustar os erros que a administração tem, e criando, como falaram na rádio, enfatizando a criação da Procuradoria Jurídica, claro, hoje o Assessor Jurídico ganha seis mil reais, vai passar R\$9.876,00, só que o seguinte, vai ser um cargo de confiança e não vai ser só R\$ 9.876,00, mais os encargos sociais, vai ter o décimo terceiro, vai ter mais férias, porque o Prefeito precisa de uma Assessoria de mais tempo, porque está contratada através de uma empresa, porque não aumentou as horas, esse é o questionamento que eu faço, e ainda se pronunciar dizendo que a população será beneficiada, nós temos que saber Senhores Vereadores, que o dinheiro que se gasta, em tudo que se gasta é dinheiro do povo, não é dinheiro de quem está administrando, nós somos um município que na arrecadação do ICM, nós estamos lá na rabeira, quatrocentos e setenta e pouco, estamos quase lá no fim, nós gastamos de um orçamento de 11 milhões, quase seis milhões com pessoal, ou vamos administrar para que esse município volte a desenvolver ou nós vamos administrar para continuar ganhando a próxima eleição, sem pensar no município, sem pensar na nossa comunidade, a gente vive aqui, a gente tem exemplos dos municípios vizinhos, eu tive a oportunidade de ir a Santa Catarina a uma semana, e a gente vê os municípios se desenvolvendo, com dificuldade mas se desenvolvendo, valorizando o dinheiro público, e aqui não, e ainda diz que os vereadores, que se não votarem a favor do projeto, vão ser co-responsáveis, mas vão dizer na rádio isso, que os vereadores, nós somos conscientes daquilo que nós fizemos aqui, nós votamos contra, porque não vamos dar um cheque em branco para o Prefeito, vem dizer que estão reduzindo cargos, estão reduzindo cargos que não se usa, é impossível se usar os cargos que se tem na conjuntura administrativa passada, e se quer especificar as atribuições de cada cargo, tudo bem, especifique, mas que se coloque lá o grau de instrução, da qualificação, simplesmente ter idade de 18 anos, qualquer um pode assumir, aí falam que precisa Assessoria Jurídica, vamos qualificar nosso pessoal, vamos valorizar os efetivos, porque não valorizam essa gente, tem servente que

ganha, mal e mal um salário mínimo, e os operários também, um salário mínimo, um pouco mais, e essa gente não é valorizada, valorizada são aqueles que vão ganhar FG ou CCs, então nós vereadores, não temos que pensar só no lado político, vamos pensar no nosso município, nós temos imensas dificuldades, nós gostamos dessa terra, nós queremos que se desenvolva, da nossa parte não vamos dar cheque em branco, e um Projeto sem impacto financeiro, é um Projeto nulo, se precisar nós vamos na justiça, nem nos apresentaram o parecer da DPM, e vamos votar, nós somos minoria, mas nos orgulhamos em poder apresentar nossa justificativa, e eu não vou repetir o que a Gisele colocou aqui, então Senhores Vereadores, cabe a nós a responsabilidade, se precisar alguma adequação, nós somos os primeiros, Projetos bons aqui nessa Casa são aprovados por nós, aonde tem problemas, nós colocamos os problemas, nós somos muito transparentes enquanto a isso, vamos administrar esse município com responsabilidade, agora voltando no Projeto, facilitando a vida de muitos aí, muitos soltam foguetes, estão felizes e os outros que se danem, fique na sua consciência fazer o correto aqui, um parecer da DPM contrário, precisa vir o impacto financeiro, tudo bem. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, uma colocação porque o Prefeito ao invés de expor a necessidade de aprovação desse Projeto na rádio, porque ele não compareceu aqui nesta Casa, ele foi convocado três vezes para vir aqui, porque ele não reuniu os vereadores, os nove vereadores, e expôs a real necessidade da aprovação desse Projeto, a real necessidade, não da adequação dos cargos, da criação de cargos, porque até agora eu não vi extinção de nenhum cargo, então é que nem o Riboldi falou, nós que votaremos contra, não temos responsabilidade nenhuma, estamos com a nossa consciência bem tranqüila, porque estamos mostrando para as pessoas o que realmente esse Projeto representa, agora responsáveis são aqueles que irão votar a favor, não adianta depois ficar reclamando, ficar julgando, porque no momento em que as contratações forem realizadas, quem votou a favor será conivente. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, Senhor Presidente, mais uma coisa, dentro do Projeto não se admite que Coordenadores de diversas Secretarias, um é CC 04, outro CC 02, um CC 03, um FG 02, um FG 03, adequando conforme o Executivo quer, Coordenador se é CC 02, todos CC 02 ou FG 02, é um monte de incoerências, vamos analisar bem, Secretário Adjunto pro município de Santa Tereza, criar seis Secretários Adjuntos, não cabe para Santa Tereza isso. O Presidente coloca o projeto em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por cinco votos a quatro. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis e desfavoráveis. **Projeto de Lei nº 1.236/2017- Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021 e dá outras providências.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.238/2017- Autoriza o município a celebrar convênio com o município de Garibaldi, para fins de integração ao Sistema Único de Saúde-SUS e garantia de atenção médico ambulatorial hospitalar junto à instituição hospitalar credenciada.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de

Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Saúde e Meio Ambiente favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.241/2017- Autoriza o Executivo Municipal a efetuar gastos para a realização do Cidadino Municipal de Futsal de Santa Tereza, edição 2017.** O Projeto está em discussão, com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, eu só gostaria de salientar sobre esse Projeto, que não somos contra, muito pelo contrário, a gente é a favor, do resgate dos eventos que se perderam no município, e esse é um dos poucos eventos que ainda o município consegue sustentar, a gente sabe também que diante da situação econômica, o valor está se apresentando de uma forma elevada, também, porém sabe-se que os custos pra realização também são altos, arbitragem e comissão representam R\$ 5.500,00, só o que não admitimos o seguinte, R\$9.900,00, para um evento e repassar R\$750,00 para o Clube, perfazendo um total de R\$ 9.000,00 em um ano não pode, porque não vir aqui e explicar, o porque pro Clube não tem, o Clube onde iria oferecer toda sua estrutura física, para a realização de todos os eventos concernentes ao município, ia oferecer o seu campo de futebol para as escolinhas, para a escolinha de futebol e se a mesma quisesse realizar um torneio, mas não, é como salientamos na outra sessão, nem receber a diretoria e nem receber os vereadores para discussão do Projeto, agora o Projeto de R\$ 9.900,00 para um único evento, sim, bem claro, nós somos a favor sim, seremos sempre a favor dos eventos do nosso município, dos poucos que ainda restaram, mas o que a gente busca é uma explicação coerente para essa distinção, o Clube em um ano, e um evento R\$ 9.900,00, deixo bem claro, registrado, que eu sou a favor sim, mas quero deixar registrado também, como deixei mencionado nas últimas sessões, a minha indignação relativa a forma como o Prefeito tratou o Clube Santa Tereza. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, da mesma forma que a Gisele colocou em sua manifestação, nós somos favoráveis que aconteça o Torneio de futebol, que se prestigie mais este evento, o que nós não concordamos, é o tratamento que o Senhor Prefeito teve com o Clube Santa Tereza, não é com o Clube Santa Tereza, é com os eventos, porque são eventos municipais, que deveriam fazer parte do calendário de eventos do município, e o município não é parceiro, agora no outro final de semana, dia 12, terá o Festival do Leitão, Frango e Vinho, criados quando éramos Distrito de Bento, me recordo na época, era o Rizzardo o Prefeito, que incentivou para que se fizesse esse evento, e que Prefeito, município, simplesmente não ouve, nem a Diretoria do Clube e nem uma Comissão de Vereadores, para ver como nós vereadores estamos, nem nos recebeu para haver uma discussão em relação ao Projeto que foi enviado para esta Casa, a mesma coisa eu falo, falando de calendário de eventos e falando do Clube, é do Torneio de Verão, um Torneio tradicional que envolve a comunidade, que traz recursos pra comunidade e simplesmente o município, não tem interesse nenhum, o Clube dispôs de toda sua estrutura, para o município realizar seus eventos, dentro de suas necessidades, tanto o campo, quanto as dependências do Clube, nós tivemos um exemplo na Festa do Agricultor, o lugar ideal para se fazer a Festa do Agricultor é no Clube, tem um ambiente saudável, tem maior participação, e aproveito o momento para convidar a todos para o Festival do Leitão, Frango e Vinho, que será no dia 12, é um evento que é do município, mas que não é ajudado pelo Poder Público, eu gostaria que os vereadores tivessem a oportunidade de irem lá, e ver apesar das dificuldades o que a Diretoria fez, de modificações, de investimentos, com poucos recursos, mas graças ao apoio de

voluntários, que realizaram aquilo, quem tiver a oportunidade de ver o Clube, vão ver a transformação que teve no seu salão de festas, espero dos vereadores, que o Executivo prestigie este evento, e outra coisa que não acontece mais aqui é, nem calendário de eventos temos, todos os anos, essa Casa recebia o calendário de eventos do município, tem que ter o calendário, e nem isso nós temos, eu acho que não leva a nada essas diferenças, eu acho que Clube e Prefeitura tem que sentar junto, o Clube é tradicional aqui no município, e a Prefeitura precisa do Clube, e o Clube precisa do município, obrigado. O Presidente coloca o projeto em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Turismo e Desporto favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.242/2017- Autoriza o Poder Executivo a realizar despesas para o V Circuito Musical.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Educação e Defesa do Patrimônio Histórico favoráveis. O Presidente comunica que os Projetos de Lei nº 1.239/2017, e 1.240/2017 foram encaminhados para as devidas comissões para estudo. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. **Indicação nº025/2017**(Ivaldo Pissetti)- Proponho que o Poder Executivo veja a viabilidade de contratar o show do Padre Ezequiel Dal Pozzo para a comemoração dos vinte e seis anos da emancipação de Santa Tereza. A indicação está em discussão, com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, Presidente eu gostaria de perguntar ao Senhor, se você tem ideia já do custo. O Presidente diz, estou solicitando a viabilidade, com antecipação, acho que estou chegando atrasado, porque o show do Padre Ezequiel, no mínimo um ano com antecedência tem que ser contratado, estou solicitando ao Executivo que faça esse contato e veja a possibilidade, claro que é o Executivo que vai saber o custo, vai solicitar o custo desse show. Novamente com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, eu respeito sua ideia, e como a gente sempre disse, indicação é uma ideia do vereador, não significa que o Executivo vá arcar com essa ideia, mas o Senhor acha que é o melhor show a ser colocado na festa de 26 anos do município, no caso, onde provavelmente, participarão pessoas de outras religiões. O Presidente diz, é como eu coloquei aqui, a gente respeita as outras religiões, esse é o meu pensamento, por isso que eu fiz essa indicação, e a gente respeita todas as outras religiões. Novamente com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, até me chamou atenção porque já fazendo uma indicação relativa a festa dos 26 anos do município e faltando bastante tempo e tanta coisa a ser feita. O Presidente diz, vereadora Gisele, o vereador Riboldi reclamou que nós não temos calendário de eventos, eu estou me antecipando oito meses, eu penso que estou chegando atrasado, porque o show do Padre Ezequiel é muito procurado. O Presidente coloca a indicação em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº026/2017**(Flávio Pierozan)- Solicito a viabilidade de um local adequado para caminhadas e passeios. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº027/2017**(Ivaldo Pissetti)- Sugiro que o Poder Executivo entre em contato com a defesa civil para que esta avalie a gravidade das rachaduras no

caminho à Santa Tecla. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº028/2017**(Ivaldo Pissetti)- Solicito a troca das luminárias e bancos da praça da Igreja. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº029/2017**(Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi)- Solicitamos a regularização da rede elétrica que alimenta a bomba do poço artesiano da Linha Sagrado Coração de Jesus. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº030/2017**(Márcio Pilatti)- Solicito a construção de uma parada de ônibus na Rua Roberto Prezzi, em frente à residência de Cecílio Batisti. A indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, Presidente só por uma questão de ordem, gostaria que você me passasse uma cópia do parecer da DPM, sobre o impacto financeiro, uma cópia a todos os vereadores. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra o vereador Ademir De Conto que cumprimenta o Presidente, demais colegas vereadores e aos demais presentes e diz, eu só gostaria de salientar que o nosso Presidente hoje foi um pouquinho alterado, eu acho que não precisava chamar a Brigada, eu acho que ele está expulsando o povo da Câmara, não precisava disso, 25 anos, eu já fui vereador outras vezes, nunca foi chamado, perturbar a Brigada, de repente tinha outra coisa para fazer, vereador se alterou, não tem que expulsar, tem que chamar o pessoal, e o nosso Presidente mandou se retirar as pessoas, eu já assisti outras sessões, outras Câmaras, a manifestação do povo é normal, cada um tem a sua indignação, sua revolta, contra uma coisa, ou outra coisa, então acho que o nosso Presidente se alterou, e outra coisa que eu queria perguntar ao Presidente, no nosso município só tem um banheiro público, porque no final de semana o banheiro público está fechado, é ordem de quem fechar um banheiro público, se ele é público, se ele é público deveria estar aberto, final de semana tem gente circulando na praça, tem gente de fora, e o nosso banheiro público fechado, acho que não tem necessidade, quiserem trancar as dez horas da noite, tudo bem, beleza, agora no final de semana, eu acharia que o banheiro público deveria estar fechado na minha opinião, não sei o resto, o que o Presidente pensa, outra coisa que eu gostaria de saber, em que pé está o concerto do nosso britador, porque se passaram já um bom tempo, e está todo mundo cobrando da gente, eu não sou vereador por acaso, todo mundo cobra, e também tenho que reclamar, porque o britador não tem uma solução, porque não tem uma explicação, eu acho que o líder de bancada, ou o Presidente chegar até o Prefeito e ver o porque, só gostaria de saber o porque, não estou reclamando, se é que está difícil de conseguir o concerto, sei lá, mas tem que ter uma explicação, é melhor, fica mais bonito tendo uma explicação, daí a gente passa para o povo, eu não sei o que passar, eu também quero saber, e outra coisa sobre o médico também, semana passada cobraram de mim, passou toda semana e não tinha médico no posto, então eu gostaria de saber o

porque, se estão vendo de uma contratação de um médico, não sou eu o dono da verdade, eu só gostaria de saber, era isso, muito obrigado. Com a palavra o vereador Cristiano Casagrande que o Presidente, colegas vereadores e aos demais presentes e diz, vou começar falando da Festa do Agricultor, uma festa bonita, com bastante gente, tudo nos conformes, parabenizar a Prefeitura por ter feito isto, na sessão passada falaram que as estradas estavam péssimas, não dava pra fazer nada, não dava para transitar, nem isso e nem aquilo, eu pediria se vocês tem ido no interior e tivessem visto as estradas, como é que estão as estradas, limpam valetas, britaram, fizeram tudo, e agora que o De Conto pediu do britador, a que pé está o britador, o britador está aqui no advogado, o Denis, mandou um ofício, que ele tem posse do britador, que ele pode explorar toda pedra que tem em Santa Tereza, e se Santa Tereza fizer isso, ele vai cobrar uma multa de dois milhões, que pé, está nesse pé aí, o Projeto que teve todo esse alvoroço aí, esse Projeto tem dois veres, os dois são verdadeiros, um que é pra adequação dos cargos, e na contratação também consta, nós tivemos uma reunião com o Prefeito, ele nos garantiu que não haveria contratações, nos garantiu, só que ele foi avisado, ele sabe das conseqüências que ele vai ter, sobre o Campeonato Municipal, R\$ 9.900,00, foi mais ou menos, o que foi gasto ano passado, né ex-vereador Gelito, mais ou menos o gasto é igual, e do Clube também, vocês foram lá e colocaram os cadeados nas portas do Clube, pediram porque o Prefeito não sentou com a Diretoria, e eu pergunto, porque vocês não sentaram com os sócios para colocarem os cadeados lá, tem gente, os associados não gostaram, podiam ter sentado e conversado, a mesma coisa o Prefeito podia ter sentado e conversado com o Clube, eu já trabalhei de graça para esse Clube, já trabalhei de graça, como o Riboldi disse os Senhores não tem a palavra, e agradecer a uma moradora de Santa Tereza que colocou no face, que vai passar Papai Noel em Santa Tereza que vai vir uma firma, não sei, acho que é mentira, o Projeto está aí, foi pedido agora volta, indo pras comissões, mas está aí, está vindo e não é papai Noel não, o mínimo que o Denis poderia ter ajudado, em vez de mandar processos, mais respeito por favor, vocês estão batendo boca com o Presidente, eu também digo o seguinte, eu estava olhando no face, uma moradora de Santa Tereza colocou, quero dar os parabéns para ela, por terem pedido para as pessoas virem pra Câmara, ver o que se passa, do que irem em volta e falarem, mimimi aqui, mimimi lá, eles vem aqui e eles sabem o que está acontecendo, parabenizar a ela, ela está presente, era isso, muito obrigado. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário da Câmara, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretárias da Câmara e aos demais presentes e diz, hoje começo o uso da minha palavra aqui na Tribuna, comentando sobre os Projetos relacionados a criação e adequação de cargos, as minhas explicações, as minhas justificativas, já foram dadas, já foram concedidas no momento da discussão de ambos os Projetos, eu tenho a plena convicção, estou com a minha consciência bem tranqüila de ter feito a coisa certa, de ter votado na forma correta, pensando em prol do nosso município, já os colegas que votaram a favor, toda vez que for contratado um cargo de confiança e toda vez que uma gratificação for concedida e vocês acharem desnecessário, tenham certeza que vocês foram convictos com esta situação, vocês tiveram a oportunidade, vocês analisaram os projetos, vocês poderia ter feito a coisa pensando no município, mais uma vez, infelizmente, a sigla política, as questões partidárias falaram

mais alto, falando da Festa do Agricultor, eu quero parabenizar a todos os envolvidos da realização desta festa, evento esse que celebra uma importante comemoração do nosso município, porque hoje é na agricultura que a gente busca nossa principal fonte de renda, o nosso retorno maior de ICM, provém da agricultura, eu só gostaria de mencionar que ao invés do Prefeito ter enfatizado os agricultores, ter dado ênfase a agricultura, ele deveria ter deixado seu discurso meramente político, não sei se ele sabe, mas falta muito tempo pra eleição, faltam praticamente três anos e meio pra ir, e dizer que ele foi infeliz na sua colocação, que os últimos oitos anos nada foi feito, esqueceu que ele era o Vice, ele esqueceu que ele fez parte dos últimos oito anos, eu já mencionei por inúmeras vezes, hoje eu volto a repetir, está na hora de parar de trabalhar e agir, pensando nessa bendita sigla partidária, pensando somente em fazer politicagem, porque não pensem que o prejudicado dessa história, que os foguetes que são largados, comemorando a aprovação de dois projetos, vão refletir nos vereadores da oposição, vão refletir na coligação da oposição, muito pelo contrário, sabe em quem vai refletir tudo isso, na população de Santa Tereza, no nosso povo, que sempre vai ser o maior prejudicado com esse tipo de decisão, no seu discurso o Prefeito fez questão de mencionar a vinda de uma empresa para o município, com investimento de dez milhões de reais, logo após ele concedeu uma entrevista na rádio dizendo que não era dez, eram 25 milhões, uma empresa que ele enfatizou dizendo que é do ramo agropecuário, quem sabe Senhor Presidente, o nosso Prefeito possa vir a esta Casa, possa explicar aos nove vereadores, sobre esta empresa, explicar qual é a intermediação junto a Casa Civil, porque ele mencionou isso na Festa do Agricultor, eu almejo, e almejo de coração, como moradora e como uma pessoa que ama Santa Tereza, que as palavras proferidas sejam verdadeiras, que essa empresa venha sim pra Santa Tereza, e no momento que isto for concretizado, eu irei render meus parabéns, minhas felicitações ao Prefeito, porque como eu sempre disse, e deixei claro, meu trabalho vai independente de sigla partidária, isso eu disse na minha campanha, e disse depois que eu me elegi, o meu trabalho ninguém tem que contestar, ou dizer que eu faço diferença, até porque eu tenho que atender a todos da mesma forma, falando ainda na questão da empresa, eu peço também ao Poder Executivo, que ele propicie uma atenção, que eu e os colegas indicamos, peço que embora ele tenha conseguido essa importante empresa, desse investimento grandioso, que ele não desperdice oportunidades de fazer uma análise de empresas, a gente sabe da situação deficitária que se encontra o nosso país, sabemos da situação difícil que o nosso município apresenta no sentido logística, e vou acrescentar mais, cuidado com os julgamentos realizados de forma antecipada, a gente não prometeu nenhuma empresa grandiosa, a gente prometeu uma empresa que estaria começando, que iria gerar de cinco a dez empregos no momento que ela começasse a trabalhar, porém a mesma possui um planejamento baseado em números, em índices e não simplesmente achar, a gente precisa voltar em pensar no nosso município, a pensar nestas pessoas, nesses jovens que ainda estão aqui permanecendo e que aqui querem ficar, a gente precisa pensar na oportunidade de oferecer um emprego a essas pessoas que precisam trabalhar, a gente não deve ficar pensando em quem fez, quem conseguiu, o que importa, é o resultado final, o que importante o quão benéfico esse resultado será ao nosso povo, o Ademir ressaltou a questão do médico, eu volto a frisar, na última sessão também eu comentei,

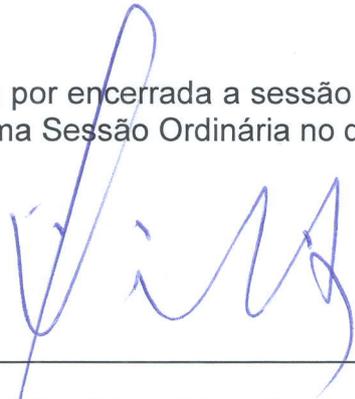
quem sabe o Presidente da Câmara, ou o Flávio que faz parte da saúde, possa nos explicar, possa nos dar um parecer dessa situação lamentável que o município vem vivenciando, na saúde a gente não pode pensar simplesmente no amanhã, a gente tem que pensar em fazer no ontem, as pessoas não podem ficar esperando, muitas vezes o primeiro atendimento tem que ser realizado aqui no nosso município, além de se tornar menos custoso também, outra questão que eu tenho que falar também é sobre a segurança em nosso município, hoje a gente tem os Brigadianos aqui presentes, por um fato lamentável, a gente cobrou muito que os policiais viessem aqui para Santa Tereza, cobramos muito, e as pessoas que aqui participam, sabem disso, cobramos agilidade do Poder Executivo no envio do Projeto, para fins de custear as moradias dos Brigadianos, só que até o presente momento nós não temos Brigadianos residindo aqui em nosso município, e até mesmo algumas pessoas estão reclamando que pouco vê policiais circulando em nosso município, então assim como a gente cobrou muito que os Brigadianos, que os policiais viessem para o âmbito de Santa Tereza, hoje a gente está aqui representando o povo, e cobrando a permanência constante de vocês, e o Poder Executivo tem esse dever, porque como muitos sabem, a poucos dias atrás ocorreram furtos, numa residência aqui no interior do nosso município, fato lamentável, de verdade, não é pra vocês, vocês não tem culpa, mas eu cobro do Poder Executivo que tem que cobrar a permanência constante dos Brigadianos aqui na nossa cidade, porque a gente precisa se sentir mais seguro e vocês tenham a certeza, que vocês trazem sim essa segurança pra gente, outra questão que eu também levanto a bastante tempo é sobre o Patrimônio Histórico, o Senhor Presidente afirmou aqui nesta Casa que iria marcar com uma certa urgência, uma Audiência Pública com o IPHAN, é inadmissível estar na situação que a gente está hoje, eu sou a favor sim de preservar o tombamento histórico, de preservar as casas, de preservar a história, mas não se pode admitir uma pessoa que está há três anos esperando, aguardando uma liberação para construção de uma casa, pessoas que estão almejando realizar reformas em suas casas e não sabem por onde começar, pois não tem informações precisas, a gente precisa de pessoas com capacidade pra fornecer essas informações, a gente precisa usar esse tombamento histórico a favor de Santa Tereza, a favor do turismo, e não para fins de estagnar nossa cidade, que infelizmente é a situação hoje vivenciada por Santa Tereza, agradeço a atenção de todos, boa noite. Neste momento o vereador Ivaldo Pissetti passa a Presidência da Casa ao vereador Márcio Pilatti para que ele possa fazer seu pronunciamento. Com a palavra o vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta os vereadores, Secretária da Casa, Assessor Jurídico e aos demais presentes e diz, vou repassar umas rápidas informações para vocês, eu acredito que nós vamos ter uma empresa que vai gerar empregos e bons empregos, eu gostaria de parabenizar o Executivo pelo seu trabalho, pelo seu empenho, pela sua dedicação em buscar essa empresa, nós precisamos melhorar a qualidade de vida da nossa população, nós precisamos melhorar a vida dessas pessoas, e melhorando é com um bom emprego e melhorar o poder aquisitivo, acredito que esta empresa, ela vem para somar neste município, eu não sei se são dez milhões, se são 25 milhões, eu sei que vai se instalar uma empresa de alta tecnologia, os nosso jovens, eu tenho certeza, que vão saber aproveitar esta oportunidade, é uma empresa com equipamentos no agronegócio, e ela já está em bom andamento, vereadora

Gisele, ele está buscando, junto ao Fundo PEN, valor para a aquisição e construção de um pavilhão, é nesse sentido que ele está indo a Porto Alegre na Casa Civil, quero repassar a vocês também que o médico dia dez de agosto, estará licitando o contrato para um médico clínico para esta comunidade, agora o dia dez, nós vamos ter um clínico geral nesta comunidade, dizer a você Gisele, vereador Riboldi, que nós estivemos juntos lá no loteamento industrial, lá no Gentilini, na comunidade São Roque, desculpa, eu não guardo na mente o nome do rapaz, mas foi solicitado no dia 27 de julho, via email, junto ao município, junto ao Executivo, para que ele entrasse em contato para repassar, negativas, para entrar em conversação, ele não retornou até as 17:30min da tarde, e quero dizer a vocês também da reclamação do Ademir De Conto do britador, que o cone está concertado, o Executivo está aguardando somente no Departamento de Produção Mineral a outorga deste britador, porque nós fomos denunciados, o Executivo foi denunciado, o município foi denunciado, que estaria tirando basalto sem a licença devida, no dia 23 de fevereiro de 2017, foi solicitado no Departamento Nacional de Produção Mineral a licença, e até não ter a licença, o britador não vai funcionar, tem que ser legal, tem que ser certo, tem que ser justo, tem que fazer a coisa certa, e também quero dizer a todos vocês, que no final de semana eu fiquei preocupado com o problema da água que nós temos em Santa Tereza, ele não é um problema atual, ele é um problema que vem de muitos anos, de muito tempo, nós temos problemas, tem que bombear água daqui para a Graciema Baixa, Graciema Alta, ficamos sem água, eu espero que o Executivo resolva essa questão, eu espero que eles entrem em um entendimento e a comunidade entenda que tem que ser resolvido todos juntos, vai ser perfurado dois poços artesianos, acredito que até o final de outubro, um para a Graciema Alta e Baixa, outro para São Valentin, e dois quando sair a outorga, vai sair para Santa Tereza, mas não é a solução os poços, nós temos problemas em toda a rede d'água, toda rede está com problema, o vereador Riboldi sabe, quando foi Prefeito nós tínhamos problemas sérios, né vereador, espero que a comunidade tenha um entendimento, e que entenda que são questões que vão sendo solucionadas aos poucos, eu agradeço a atenção de todos, era isso. Retorna a Presidência ao vereador Ivaldo Pissetti. Com a palavra o vereador Márcio Pilatti que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretárias, Ex-Vereador Gelito e a Ex-Vereadora Jaira, e aos demais presentes e diz, eu só gostaria de fazer um comentário da festa, que o Gilnei declarou que vai ser investido dez milhões de reais, e depois na segunda entraram em contato com o empresário e ele vai investir duas máquinas e o valor vai ser de 25 milhões, mas isso não é o caso, desde que venha, o que nós precisamos é de uma empresa, empresa boa, duas, três, não está descartada a empresa que o Senhor Riboldi e meus colegas foram a procura, hoje nós tivemos uma ótima notícia, temos uma firma, até que não está certo, não será divulgado o nome, depois eu quero dizer que eu gostaria que desse muito certo, que entrassem em um acordo o Clube com o Prefeito, quem sabe com o passar do tempo nós vamos tentar e ver a coisa funcionar, nós temos o rodeio, podemos entrar em um acordo e tentar ver a coisa funcionar, só que tem um lado que nem nós falamos aqui, a sigla partidária, tem muita coisa errada, vamos tentar deixar as picuinhas de lado, pra ver a coisa andar, questão do médico, que nem o Pissetti falou, está sendo contratado emergencial, e vai estar aí, outra coisa, quero dizer em questão do

britador, está atrasando, foi muito longa esse concerto do britador, podia ter se antecipado, e por incrível que pareça veio uma denúncia e está parado, até depois a Juli entrega uma cópia, não tenho nada contra ninguém, eu gostaria muito que a coisa funcionasse, outra coisa que nós temos é a Fisioterapeuta, está sendo colocado e cobrado, e eu também cobro, a demanda das horas ela não consegue fazer o atendimento de todas as pessoas, aí foi feito um convênio com o Hospital de Garibaldi para quem está possibilitado de andar que eles vão lá, e quem não tem possibilidade, daí é feita em casa, só o que aconteceu, eu não tenho nada contra ninguém, que o nosso povo gosta de cobrar e ele tem razão, tem gente que vai lá e cobra, que nem a Secretária, ela foi atrás, tinha vinte inscritos, que podiam andar, a Prefeitura foi lá marcou, iam levar, de vinte se marcaram cinco, desses cinco que iriam, apareceu dois, o povo tem que entender um pouco, eu gostaria que tivesse duas fisioterapeutas, só que eles entraram em convênio com Garibaldi, gente eu fui favorável nos projetos, do Secretário Adjunto, vocês podem dar risada, somente uma pessoa, se for contratada, somente uma pessoa vai ser contratada, e depois se não for verdade, eu gostaria que vocês viessem aqui hoje de noite, e fazer o que vocês fizeram, vocês tem o direito de cobrar, vocês entenderam mal, eu quero que vocês venham aqui e cobrem de mim, o Pilatti falou lá, vocês podem vir aqui e me criticarem e me chamarem de nome, do que for, gente o que aconteceu aqui hoje de noite, não podia ter acontecido, eu acho que todo mundo que está aqui dentro, tem que se respeitar, independente do que for ou não, ninguém está aqui para ouvir desaforo, e ser criticado e ser ofendido, muito obrigado. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretárias da Câmara, Brigada Militar, Ex-Vereadores Gelito e Jaira e aos demais presentes e diz, nós queremos aqui agradecer, a presença do povo aqui nesta Casa, esta Casa aqui é a Casa do povo, e é importante que o povo saiba o que acontece aqui, aqui é o lugar de se debater e se questionar projetos, e se colocar as dificuldades que o município tem, eu quero aqui aproveitando a oportunidade, de dizer aos nobres colegas vereadores, que nós temos que ser responsáveis pelos nossos atos, temos que ter responsabilidade, para que esse município, ele possa se desenvolver e que ele sempre seja viável, eu acho que o importante do administrador, que ele é passageiro, o município continua, eu acho que cada um que exerce o papel de comandante desta terra, sejam protagonista de que ele vai entregar, esse cargo viável para quem vem ali adiante, e por isso nossa responsabilidade, a responsabilidade do Poder Executivo, do Senhor Prefeito e a nossa responsabilidade como vereadores, a responsabilidade de nós buscarmos o saber, o que é de nossa responsabilidade como vereador, para que possamos legislar corretamente e não só dizer amém, Senhor Presidente, nós temos que propiciar a Santa Tereza, nossos vereadores a participação, de encontros, eu falo principalmente do encontro com o Tribunal de Contas, que aconteceu a pouco tempo, encontros com a DPM, para saber qual a responsabilidade que cabe a nós e ao Executivo e podermos trabalhar melhor, eu quero aqui fazer algumas colocações, primeiro eu falo do Clube, meu maior respeito pelo Senhor, mas o Clube tem os seus associados, e os seus associados elegem uma diretoria, e essa diretoria é soberana, pelas suas atitudes e pelos seus atos, e foi assim que essa administração agiu, fechando as portas do campo, porque, porque todo mundo já sabe o que aconteceu, o Prefeito não abriu as portas para o

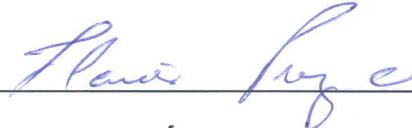
diálogo, para discussão, abriu em primeiro momento e fechou depois, e mais fechou as portas dos vereadores, e aí eu não admito Senhor Presidente que na época disse que não conseguiu marcar audiência dos vereadores, que nós discutimos de os vereadores irem lá no Gabinete e tentar fazer o meio campo para que essa relação Prefeitura e Clube acontecesse, isso a comunidade tem que saber, tem que saber que quem não quis o diálogo foi o Executivo, está bem claro isso, e quem são os prejudicados, quem são prejudicados são as crianças que tem que ir lá com a escolinha, lá no Bolesina jogar, isso não se admite, e a Prefeitura está perdendo um espaço que é o ideal para a comunidade quando ela necessitar, e hoje aqui se discutiu Senhor Presidente, a questão de criação de cargos, essa nova estrutura administrativa, nós sim temos que ser responsáveis pelos nossos atos, e por dar um cheque em branco ao Prefeito e o que está claro nesse Projeto, se todo mundo olhou, examinou, é para fazer ajustes de erros que estão acontecendo, erros patrocinados por eles, outros Prefeitos passaram e não precisaram fazer tudo isso e mais nós vereadores somos responsáveis, temos um parecer da DPM, colocando muito claro, como está aí, tem que ter o impacto financeiro, está lá na Lei de Responsabilidade Fiscal, aí sim fica responsabilidade de quem aprovou e nós temos como contestar isso, pode ter certeza, o Projeto é inconstitucional, mas as vontades e os interesses sempre estão acima de tudo, outra coisa que a gente tem que colocar aqui, para os presentes saberem, que a gente tem convocado o Senhor Prefeito para vir aqui nesta Casa e esclarecer muita coisa que está acontecendo no município e que a gente tem o dever de saber e questionar, até hoje não conseguimos, se faz pedido de informação também, não nos é fornecido, eu acho que nós devemos ser mais transparentes, o Prefeito não precisa nem ser convocado, ele tem obrigação pelo menos uma vez por ano, como diz a Lei Orgânica de vir a esta Casa e expor para os senhores vereadores os projetos e ser questionado aqui, não sei o porque, não vem, só que nós vamos ter que acabar buscando nossos direitos, as leis são feitas para todos, a questão do britador também que foi colocado aqui, fique claro, o britador há muito tempo que está quebrado e até hoje estão nos finalmente para tentar recuperá-lo, sete meses se passaram, fizeram uma licitação saiu incorreta, já fizeram outra licitação, é bom acompanhar isso, quem acompanha vê, a coisa tem que ser mais ágil, e o Prefeito tem a responsabilidade, se tem alguma coisa irregular, que ponha no lugar, não sei o que aconteceu, se alguém entrou com alguma ação contra a Prefeitura e se aconteceu tem alguma coisa incorreta, assim minha gente, nós aqui tentamos colocar nossas posições, colocar o que a gente entende que está errado, e a gente também gostaria Senhor Presidente que é importante que o povo todo saiba o que acontece aqui nesta Casa, por isso a divulgação, nós gostaríamos que as sessões da Câmara pudessem chegar de alguma forma a casa de toda a população e que aqui respeitamos as colocações de todos os vereadores, mas o importante é que esses debates, essas questões, chegue ao real conhecimento da nossa comunidade e não sejam transformadas ao passar de um para outro, da minha parte gostaria de agradecer aos presentes, é importante o povo participar, é importante que cada um coloque suas posições e quero deixar aqui bem claro aos administradores que o dinheiro que o município recebe, é o dinheiro da comunidade, é o nosso dinheiro, e ele tem que ser aplicado da melhor maneira possível. Não havendo mais oradores

escritos, dou por encerrada a sessão ordinária e convido os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 15 de agosto de 2017, às 19:00 horas.



Vereador **IVALDO PISSETTI**

**Presidente**



Vereador **FLÁVIO PIEROZAN**

**1º Secretário**



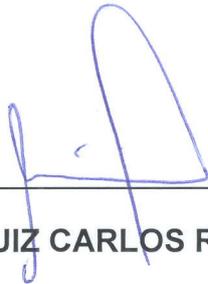
Vereador **MÁRCIO PILATTI**

**Vice-Presidente**



Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

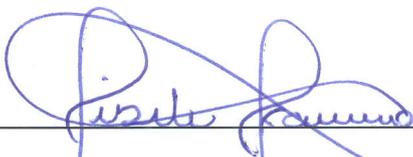
**2º Secretário**



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



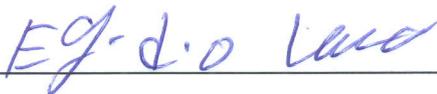
Vereador **ADEMIR DE CONTO**



Vereadora **GISELE CAUMO**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**